

a Roma) ⁽¹⁾; b) *Zendt men een'ezel naar Paris, men krijgt hem weder, even wijs* ⁽²⁾.

Inglezes: a) *Send a goose to Dover, and a goose will come over*; b) *Send a fool to the market, and a fool he will return again*.

Italiano: *Chi bestia va a Roma, bestia ne torna*.

Marco Besso, no seu trabalho citado na nota 3 da p. 91, insere o adágio persa: *se levares um asno a Meca, asno volta, igual, no sentido, ao adágio turco registado no Dic. de Larousse, s. v. «loin», e assim traduzido em francês: Si vous menez un âne loin, et même à la Mecque, il n'en reviendra jamais qu'un âne*.

Rolland, na obra abaixo citada na nota 2, insere um adágio afghan, que traduz assim em inglês: *If an ass goes to Mecca, when he returns he is the same ass* — extraído do livro *Thorburn, Bannu, or our afghan Frontier*, London, 1876.

LXXVII

Quem tudo quere, tudo perde

Ou: Quem muito quere, muito perde

Não é raro ouvir-se ao povo: *Quem todo lo quere, todo lo perde* ⁽³⁾.

Populares:

- a) Eu desejava saber
se o teu coração se «astreve»;
tôda a vida ouvi dizer:
quem tudo quer, tudo perde.

⁽¹⁾ Obra citada na nota 3 da p. 91.

⁽²⁾ Eugène Rolland, *Faune populaire de la France*, Paris, 1877.

⁽³⁾ Esta forma, na qual aparece ainda o pronome *lo* arcaico, vem registada em Rolland, s. v. «perder», em hespanhol deturpado: *Quem todo lo quiere, todo lo pierde*.

b) *Quem tudo quer, tudo perde...*

Se isto tem de acontecer,
O' meu bem! já não te quero,
p'ra não ter que te perder.

c) Não vale o ambicioso
a casca de um limão verde;
porque lá diz o ditado:
quem tudo quer, tudo perde.

D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, na *Rev. Lus.*, 1, 72, julga reconhecer êsse adágio no passo da cantiga n.º 750 do Cancioneiro da Vaticana:

E bem entendo que fizo folia,
e dizem verdade, per hũa rem,
«do que muyto quer a pouco devêm» (¹).

Alemão: *Wer alles will, bekommt nichts.*

Franceses: a) *Qui trop s'aventure, n'a ni cheval, ni mule;*

b) *On risque de perdre en voulant trop gagner.*

Hespanhol: *Quien todo lo quiere, todo lo pierde.*

Ingleses: a) *Venture all, lose all;* b) *Grasp all, lose all.*

Italianos: a) *Chi tutto vuole, nulla ha* (séc. XVIII); b) *Chi tutto vuole, tutto perde;* c) *Chi tutto vuole, di rabbia muore.*

Crioulo de Cabo Verde: *Quên qui tâ q'rê tudo cussa, tâ perdê fêpo* (quem quere tôdas as coisas, perde tudo) (²).

LXXVIII

Quem vai ao mar, || perde o lugar

Ou: Quem vai ao vento, || perde o assento

Êstes adágios — primitivamente rimas infantis — significam que quem larga uma coisa, se arrisca a que outrem dela se aproprie.

(¹) De *devir* = *devenir*, isto é, *chegar*, diz a Sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos.

(²) Botelho da Costa e Custódio José Duarte, *O crioulo de Cabo Verde*, in *Bol. da Sociedade de Geografia de Lisboa*, série n.º 6, p. 325.